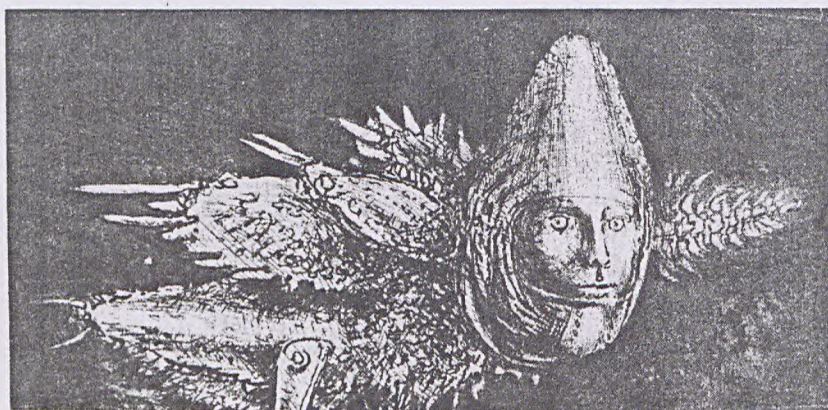


10014 DE S. PAULO ★
* 9 DEZ 1969
ARQUIVO



Marcello Grassmann



Um dos trabalhos de Grassmann

Hoje a retrospectiva de Marcelo Grassmann

Hoje, às 21 horas, será inaugurada no Museu de Arte Moderna, no Ibirapuera, uma retrospectiva de Marcello Grassmann: são 387 obras, algumas do início de sua carreira, em 1944 (ele tinha então 19 anos) até as mais recentes, deste ano. A exposição é em colaboração com o governo do Estado, pois a Pinacoteca do Estado adquiriu toda a obra de Grassmann, que assumiu compromisso com a entidade, ainda, de vender uma cópia de todas as gravuras que fizer daqui para diante. A mesma retrospectiva que hoje se inaugura será depois, em março, levada para

o Museu de Arte Moderna da Guanabara, e a seguir Brasília e Belo Horizonte.

Um só caminho

Desde sua primeira exposição, em 1950, Marcello Grassmann praticamente segue um único caminho: o da realização de obras em que as figuras de animais e guerreiros evidenciam a agressividade com que o artista elabora cada um dos trabalhos.

O primeiro prêmio de Grassmann foi quando de sua partici-

pação no Salão Nacional de Arte Moderna, em 1950: ganhou medalha de prata. No certame seguinte recebia medalha de ouro. A partir daí conquistou numerosos outros prêmios, três dos mais destacados dos quais foram o de "melhor gravador nacional", da III Bienal de São Paulo; o prêmio de desenho da I Bienal de Jovens de Paris e o Prêmio Especial de Arte Sacra, na Bienal de Veneza.

Gravuras e desenhos de Marcello Grassmann estão em Museus e coleções particulares de vários Estados e de países das Américas, Europa e Japão.

